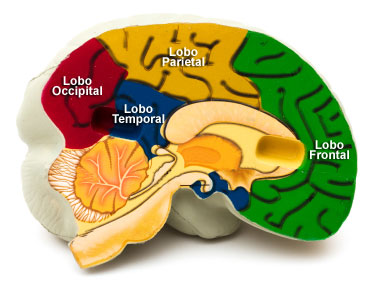
**Densidades de Simbologia Vetoriais**



Nem sempre a mente humana está preparada para reconhecer entre níveis diferenciados de significados de símbolos. Para compreender melhor como ordenar densidades distintas em sua mente vamos introduzir um estudo multilinear para que você possa perceber melhor o mundo em sua volta.

Entenda como densidade uma apropriação de atributos na forma de uma condensação de elementos que juntos denominam uma identidade de percepção sensorial. Uma casa é um exemplo de uma identidade de percepção sensorial que sintetiza um conceito, então este movimento de unir coisas distintas (disjuntas) é chamado de condensação por interligar elementos primários dentro de uma malha, rede ou trama de ideias de forma coesa, porque embutido internamente dentro do nome estão agrupamentos de significantes (***são as formas físicas que desencadeiam no processo de identificação sensorial do olhar, por exemplo, um conteúdo que está por trás do elemento impresso sobre o tridimensional, que pode ser um som, uma imagem, um gosto, um tato, ou um cheiro)*** com seus respectivos significados ***(conteúdo eu traz uma ideia embutida***) que juntos sintetizam um conceito que encapsula (***aquilo que preenche o que é apenas visível ou observado***) as letras C A S A numa significação (atribui um sentido ao que se percebe) que permite um indivíduo qualquer de mesma cultura se identificar com um referencial organizado linguisticamente pela codificação iconoplástica (visual-sensorial – onde os sensores são os órgãos de recepção do biológico de um indivíduo) do signo.



A formação do processo de somatização da imagem é um processo complexo em que a migração da incidência de luz do sistema ocular, o atrito de partículas que chega até o ouvido humano na forma de som, as partículas em contato com a boca do indivíduo, o espectro da atmosfera na forma de um odor ou um cheiro, um atrito sobre a própria pele do indivíduo são informações primárias que ao serem canalizadas e codificadas em impulsos elétricos até o cérebro transmitem informações relevantes do indivíduo na percepção do ambiente. Mas a informação quando é apropriada ela não vem pronta, cada sensor do corpo é responsável por pegar um tipo de dado primário resultante de uma transformação física. Dentro do cérebro humano existem núcleos de junção que agrupam as informações e este agrupamento é que transforma o sinal primário em um conglomerado de ideias verbalizadas na forma de imagens, sons, cheiros, temperatura, gosto e sensações táteis.

O sistema mais importante deste processo de somar partes de dados que são apropriados do ambiente – somatização – encontra-se na parte da nuca do indivíduo na região conhecida como Lobo Occipital.

Como você pode observar na imagem abaixo ela é formada por uma porção de elementos que possuem identidade própria, na forma de figuras geométricas que uma vez somatizadas pelo cérebro humano geram uma imagem de uma mulher e um homem. Você é apenas capaz de sintetizar a informação porque sua mente é capaz de colar cada parte que tem vida autônoma numa mesma teia de ideias a constituir uma única informação sensorial se você observar a imagem em toda a sua dimensão de forma integrada (holístico – a união das partes é igual ao todo).



Então quando você olhar de forma abrangente você introjecta dentro de você a percepção de que está diante de um quadro, mas se você mudar o foco de sua percepção verá que dentro do núcleo maior de processamento somatizado que você irá visualizar uma mulher e um homem. Mas se você olhar atentamente sobre a mulher verá que existem vários corações sobre o seu corpo que ajuda a fazer os seus contornos, se você se fixar sobre um único coração verificará que ele é meio amarronzado, perceberá que a imagem possui pontos mais claros e outros mais escuros, mas se você se concentrar sobre os pontos,...

Observe que o parágrafo anterior fez você mergulhar de forma regressiva sobre a imagem em múltiplas densidades de simbologia vetoriais. Cada vez que você fixa sobre um conteúdo, você evidencia alguns elementos que passam a se tornar mais visíveis em sua mente e outros passam para camadas mais internas, eles não são desativados, mas estão mais ocultos dentro da nova perspectiva que você foi capaz de formar sobre a sua mente. Este movimento de você migrar de um núcleo de pensamento para outro, de forma televisiva, em seu cérebro, quando o seu intelecto te fusiona com o mundo é chamado de cinética.

Assim os elementos audiovisuais-gustativos-táteis-olfativos ficam girando em tornos dos núcleos de somatização organizados (realidade) e os núcleos de somatização em fase de ordenação lógica (onírico). A busca pela constante organização sensorial do cérebro serve para melhor te adaptar a necessidade do ambiente.

Imagine o seguinte experimento:

Eu vou ao shopping comprar uma camiseta e chegando ao balcão de uma loja existe apenas um único modelo de roupa que eu vim a me identificar com meu perfil e me tornei desejoso para comprar das seguintes cores:

1] Amarelo

2] Azul

3] Vermelho

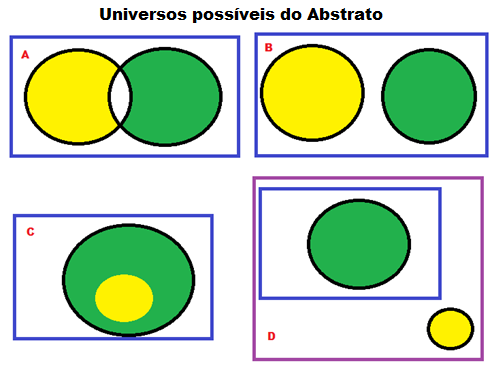
4] Ciano

5] Verde

6] Marrom

Vou apresentar a você como você pode trabalhar sua mente em distintos níveis de significado e significação para que possas ter a capacidade de escolha ampliada no que te faz levar a tomar uma decisão como justa para um julgamento que o ato do raciocínio te possibilita refletir melhor sobre suas atitudes..

Para uma fase inicial vou apresentar cinco estruturas de ordenação neural que permite você trabalhar o seu cérebro em distintas visões de pensamento. Você pode se afetar na ordenação de sua mente para uma tomada de decisão utilizando como método inicial as densidades: Impacto; Prioridade; Diagrama de causa e efeito; Magnitude e Cadeia de Valor.



A falha de percepção de problemas está na construção do modelo de pensamento. Você sempre estudou numa percepção constante e linear em que apenas é válido aquilo que você coloca como informação expressa no papel como sendo o seu universo possível (os retângulos acima).

**Você pode estar vivenciando um momento no universo A (Modelo A) do esquema gráfico acima em que exista uma chance de você só levar a roupa amarela, uma chance de você levar somente a roupa verde, como também uma chance da dúvida você vir a levar as duas (intercepção) ou esta mesma dúvida representar a percepção de não escolha de nenhuma das peças, ou você chamar para o modelo algum outro argumento que permita você diferenciar padrões de escolha e vir a optar por uma cor ou outra de forma mais significativa para a sua tomada de decisão.**

**Quando você chama para dentro de um modelo um novo argumento, você saiu da superficialidade do pensamento linear para acoplar e encapsular novos significantes com significados que permitiram você melhor ajustar o seu processo de escolha.**

**No modelo B você está num universo em que somente é possível você fazer uma escolha baseada na roupa amarela ou na roupa verde. Não coexiste a hipótese de condensações em comuns que são suficientemente fortes para interferir sobre sua chance de escolha. Se sua mente repousar sobre a roupa amarela e logo em seguida repousar sobre a roupa verde você precisará utilizar uma lógica de argumento que te possibilite descompensar uma em relação à outra cujas bases são diferenciadas.**

**Então você puxa para o modelo acima o encapsulamento de ideias que irão fortalecer o seu processo de decisão sustentada em princípios que ancoram as duas subunidades de pensamento e irá escolher por um método que melhor determina o seu processo de escolha dentro do método que indicar o mais forte como o destino que irá repousar a sua preferência.**

**No modelo C de estrutura de pensamento você se encontra em uma realidade em que o processo de tomada de decisão está envolto em dois agrupamentos de conceito que um está encapsulado dentro do outro. O quão grande for sua propensão de ativar elementos em comuns dos dois conjuntos de informações é que irá determinar o processamento de sua tomada de decisão de acordo com o método de densidade escolhido.**

**Aqui também o processo de decisão é ancorado dentro de fatores multidimensionais que você chama para dentro do modelo o qual permite fazer a diferenciação lógica entre os dois agrupamentos para enfim escolher aquele investimento (cor de roupa) que melhor te agrada.**

**No modelo D o comportamento do indivíduo está inserido dentro de dois universos diferentes. A tomada de decisão irá repercutir sobre a propensão de um indivíduo em dar um salto sobre uma realidade ou sobre a outra para que sua escolha objetal seja concluída com a satisfação planejada.**

**É possível que você escolha dentro de um dos modelos que iremos estudar percepções de um terceiro universo para que sirva de medida de comparação para que o seu processo de decisão seja o mais coerente possível com o seu interesse e estado momentâneo.**

**A Escolha do modelo:**

Vamos apresentar para vocês de forma potencializada VINTE oportunidades de escolhas de tomada de decisão que você poderá aplicar ao longo de sua vida.

Escolhas:

**Impacto:** O conceito de impacto representa o quanto um objeto é capaz de influenciar sobre outro dentro de um problema de escolha. O foco se estabelece pela consequência imediata que uma decisão irá repercutir em detrimento de outra possibilidade de escolha.

**Prioridade:** O conceito de prioridade representa o quanto um objeto é mais importante a outro dentro de uma variação lógica através de um senso de ordenação sensorial de ordem numérica.

**Diagrama de causa e efeito:** O conceito de causa e efeito representa o quanto um objeto é capaz de vir a se tornar uma causa do segundo elemento que é o seu efeito imediato.

**Magnitude:** O conceito de Magnitude representa o quanto um objeto é mais elevado ou superior a outro (pode ser usado: razão, intuição ou sentimento como manifestação do senso de elevação) dentro de um contexto de afirmação da identificação interna.

**Cadeia de Valor:** O conceito de Cadeia de Valor representa o quanto um objeto está mais entrelaçado mnemonicamente que o faz ter força de poder de decisão em relação a outro objeto referencial.

**Exemplo para Impacto:**

Imagine que você esteja dentro de um Modelo de percepção A em que a roupa amarela te agrada tanto quando a roupa verde e que a confusão de nível se estabelece porque você é incapaz de notar uma diferença que faça você preferir por uma peça ou outra. Porém dentro da estrutura de impacto você adiciona ao modelo um novo argumento: “Quando comprei amarelo pela última vez desbotou muito rápido a roupa que comprei”.

Quando se trabalha com a densidade impacto a adição de um atributo pode elevar ou diminuir a chance pela atração do objeto o que afetará a tomada de decisão.

Se o modelo de percepção B fosse adotado para o mesmo exemplo a repercussão do desbotamento recairia apenas na cadeia de significação sobre a escolha do objeto e teria outros comparadores teóricos dentro do mesmo agrupamento que irá determinar a predileção ou não pelo amarelo ou pelo verde. Em outras palavras o encapsulamento da nova informação apenas servirá para comparar as ideias que estão sendo formadas dentro de cada cor específica. Ao final o agrupamento mais significativo terá a prevalência sobre o impacto.

Se o modelo de percepção C fosse adotado a informação da compra que converteu em desbotamento serviria como informação comparativa assessória em relação ao referencial verde como uma desqualificação para processos divergentes de informação.

Se o modelo de percepção D fosse adotado o desbotamento de uma roupa de tecido amarelo diferente, em uma realidade em que o tecido amarelo é de um tipo especial de tinta e o tecido verde é do tipo especial de outra tinta a aproximação de um dos dois tecidos dentro da linha de percepção lógica do indivíduo irá influenciar a decisão por aquele tipo de material que tiver mais distante do tecido cuja identidade é o desbotamento.

Veja uma tabela de sentimento de um indivíduo que ao comparar as roupas resolve categorizar em termos de Excelente, Bom, Neutro, Ruim e Péssimo:



O problema está em determinar o quão próximo é o sentimento do indivíduo com o seu grau de sobriedade que o permita identificar o quanto o impacto de uma informação é possível gerar coerência em seu propósito de vir a tomar uma decisão.

Mas repare que este fator de sobriedade estará calcado dentro do tipo de represamento em que sua mente está mergulhada, dentro de uma realidade em que o Modelo de Pensamento está encapsulado: A; B; C; ou D.

Conforme o modelo exposto à equação de Desvio do pensamento em relação ao fator de coerência sofrerá mutações.

Algumas destas equações já foram desenvolvidas por estudiosos no passado, porém a grande maioria permanece oculta e necessita de seu apoio científico para que seja descoberta. Esta é a sua grande oportunidade para deixar uma grande contribuição para a ciência, registrando sua descoberta para a comunidade científica quando estiver preparado para fazer um paper científico sobre o assunto.

Conforme o contexto a imprecisão irá eclodir quando dentro de um Modelo de pensamento for incoerente afirmar e contradizer a afirmação ao mesmo tempo. A relação de correspondência somente será válida se o modelo admitir o tipo de vinculação entre duas ou mais correlações entre as variáveis. Na visualização do absurdo sobre uma proposição o modelo mental de pensamento é afetado quanto a coerência necessitando de revisão para que a decisão não reflita um estado de desequilíbrio momentâneo.

Reflexões/Exercícios:

Fazer o desdobramento para cada Densidade e para cada Modelo de pensamento (A; B; C; D) para a tomada de decisão de escolher verduras e legumes em um supermercado.